



VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S/A

Relatório dos Auditores Independentes sobre às
Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

RT 311/2025

VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S/A

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre às demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais 4

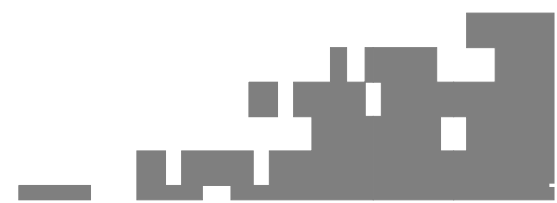
Demonstrações do resultado 6

Demonstrações do resultado abrangente..... 7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 8

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras 10



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Administradores e Diretores da
Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e com a *International Financial Reporting Standard (IFRS) for Small and Medium-sized Entities* (SMEs) emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa Nº 1, apesar da Companhia ter recebido o complemento da tarifa e ter aumentado a receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem enfrentado condições adversas para operar e como consequência desse cenário, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 indicam que o capital circulante líquido da Companhia está negativo em R\$ 39.824 mil, R\$ 34.259 mil em 31 de dezembro de 2023. Adicionalmente, a Companhia apurou prejuízos nos dois últimos exercícios sendo R\$ 7.747 mil em 2024 e R\$ 12.271 mil em 2023, apresentando um passivo a descoberto em 2024 R\$ 29.757 mil e em 2023

de R\$ 22.010 mil. Esses dados, além de outras constatações, indicam que a continuidade das operações da Companhia depende do suporte financeiro significativo dos sócios, da captação de recurso no mercado e da retomada das operações com resultados positivos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e com a *International Financial Reporting Standard (IFRS) for Small and Medium-sized Entities (SMEs)* emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa

opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2025.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC- RJ 4.080/O-9



Cláudio Silva Foch
Contador - CRC-RJ – 102.455/O-4

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	500	693
Contas a receber	6	151	338
Estoques	7	778	798
Adiantamentos diversos		160	789
Depósitos judiciais	17	64	63
		1.653	2.681
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Partes relacionadas	16	-	65
Depósitos Judiciais	17	283	258
Imobilizado	8	23.941	18.919
Intangível	9	358	449
		24.582	19.691
Total do ativo		26.235	22.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e Passivo a descoberto	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores e contas a pagar	10	12.941	14.015
Impostos e contribuições a recolher	11	2.830	7.319
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	9.324	5.631
Parcelamentos fiscais e previdenciários		39	-
Adiantamento de clientes	13	4.935	4.546
Provisões folha de pagamento	15	2.718	2.550
Empréstimos e financiamentos	14	4.463	2.557
Transações com partes relacionadas	16	3.273	316
Outras contas a pagar		954	6
		41.477	36.940
Passivo não circulante			
Transações com partes relacionadas	16	4.350	2.800
Empréstimos e financiamentos	14	1.521	828
Parcelamentos fiscais e previdenciários		3.837	-
Provisões para contingência	17	4.807	3.814
		14.515	7.442
Passivo a descoberto			
Capital social		22.634	22.634
Prejuízos acumulados		(52.391)	(44.644)
	18	(29.757)	(22.010)
Total do passivo e Passivo a descoberto		26.235	22.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita operacional líquida	19	68.477	58.895
Custo com tráfego e operação	20	<u>(62.703)</u>	<u>(50.892)</u>
Lucro bruto		<u>5.774</u>	<u>8.003</u>
Despesas gerais e administrativas	21	(7.663)	(7.326)
Outras receitas e despesas operacionais	22	<u>(1.549)</u>	<u>(12.281)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(3.438)</u>	<u>(11.604)</u>
Receita financeira		42	693
Despesa financeira		<u>(4.351)</u>	<u>(1.360)</u>
Resultado financeiro líquido	23	<u>(4.309)</u>	<u>(667)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(7.747)</u></u>	<u><u>(12.271)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	<u>(7.747)</u>	<u>(12.271)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes	<u>(7.747)</u>	<u>(12.271)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízos acumulados	Passivo a descoberto
Saldos em 31 de dezembro de 2022	9.100	13.534	(32.373)	(9.739)
Prejuízo do exercício	-	-	(12.271)	(12.271)
Aumento de capital	13.534	(13.534)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.634	-	(44.644)	(22.010)
Prejuízo do exercício	-	-	(7.747)	(7.747)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.634	-	(52.391)	(29.757)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(7.747)	(12.271)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	8 e 9	5.636	2.185
Provisão para contingências	22	993	1.273
		(1.118)	(8.813)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		187	(44)
Adiantamentos		629	(670)
Estoques		20	2
Depósitos judiciais		(26)	265
Fornecedores e contas a pagar		(1.074)	7.356
Outras contas a pagar		948	(953)
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(4.489)	3.817
Parcelamentos fiscais e previdenciários		3.876	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		3.861	(1.073)
Adiantamentos de clientes		389	1.439
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		3.203	1.326
Das atividades de investimento			
Aquisição de ativos	9	(10.567)	(7.753)
Baixa / Alienação de ativos	9	-	2.517
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento		(10.567)	(5.236)
Das atividades de financiamento			
Captação de novos empréstimos	14	11.685	412
Pagamento de principal e juros sobre empréstimos	14	(9.086)	(811)
Partes relacionadas		4.572	2.901
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		7.171	2.502
Variação no caixa e equivalentes de caixa		(193)	(1.408)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		693	2.101
No final do exercício		500	693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Fundada há 58 anos, a Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A (“Companhia”) possui sede no Rio de Janeiro, é uma das empresas líderes do setor de transporte coletivo, localizada na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Salviano Valente, nº 85, Penha, CEP 21211-000.

A Companhia vem apresentando aumento significativo em sua Receita Operacional (R\$ 68.477 mil em 2024 e R\$ 58.895 mil em 2023).

Apesar da melhora apresentada em sua Receita Operacional, o Lucro Bruto, resultado de suas operações em 2024, reduziu R\$ 2.229 mil (R\$ 5.774 mil em 2024 e R\$ 8.003 mil em 2023), em razão de aumentos verificados nas seguintes rubricas:

- Custo com veículos (basicamente consumo de óleo diesel) no montante de R\$ 3.438 mil (R\$ 24.941 mil em 2024 e R\$ 21.503 mil em 2023);
- Custo com pessoal (salários e encargos sociais) na razão de R\$ 4.363 mil, em função da renovação da frota operacional (R\$ 25.678 mil em 2024 e R\$ 21.315 mil em 2023).

A empresa, no primeiro trimestre de 2025, realizou a venda de 10 (dez) veículos e possui expectativa de aumento de receita e renovação de sua frota para se adequar aos critérios do recebimento do subsídio, identificando, também, pontos de redução de custos e despesas. Além disso, negociou novos contratos de empréstimo e financiamento para aquisição de veículos para sua frota.

Suas dívidas fiscais e previdenciárias estão sendo revistas e passando pelo pedido de Transação Individual junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, resultando, em 2025, na homologação do desconto concedido de 65%, acrescidos de mais 24,07%.

A expectativa da administração é performar positivamente seu resultado líquido em 2025, como o verificado em 2024, em relação ao exercício de 2023, reduzindo o prejuízo em R\$ 4.524 mil.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 29 de abril 2024.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica, em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de prováveis perdas na realização.

3.3. Estoques

Os itens classificados como estoques são registrados através do seu valor individual de custo de aquisição e transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. São bens adquiridos para consumo diário na frota, tais como: peças de reposição, combustíveis, lubrificantes, entre outros.

3.4. Ativo imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado como imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

3.5. Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição.

Os ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso, software, concessão de linhas de ônibus e bilhetagem eletrônica sendo apresentados pelo seu valor de custo, subtraindo a amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--continuação

3.6. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e, no posicionamento de tribunais, quando a saída é considerada provável os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) Obrigações legais - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Instituto tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

3.8. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas da operação são contabilizadas no resultado do exercício, em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O custo reconhecido é basicamente composto pelo consumo de combustível, mão de obra e encargos, depreciação da frota e taxa cobrada pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro ("Fetranspor") para a administração dos recursos financeiros provenientes das atividades operacionais.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

3.9. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

i) Classificação e mensuração

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

iii) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Gestão de risco financeiro e principais práticas contábeis

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo, debêntures e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

3.10. Tributação

Impostos sobre receita com transporte de passageiros

As receitas operacionais estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/contribuição	Abreviação	Taxa
Programa de Integração Social	PIS	0%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	0%
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	CPRB	2%
Imposto sobre serviço	ISS	0,01%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração de resultado:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados com base no resultado do exercício, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente e alíquotas em vigor. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.11. Receita com complemento de tarifa

As receitas referentes ao complemento da tarifa são registradas no grupo de receitas com prestação de serviço e é segregada por Consórcio "Intersul" no qual a linha gerou o recurso financeiro desse complemento. A receita é calculada com base na quilometragem efetivamente rodada e no número de passageiros pagantes da linha pertencente a cada Consórcio e devidamente monitorados através do sistema de monitoramento da SMTR (Secretaria Municipal de Trânsito). O complemento da tarifa foi aprovado pela 8ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital através do acordo nº 0045547-94.2019.8.19.0001 em 19 de maio de 2023, entre o poder concedente e os consórcios participantes. A diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa de remuneração da prestação de serviço de transporte de passageiros por ônibus será complementada pelo Município como receita operacional corrente, com base na Lei Complementar nº 37 de 1998.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- *Classificação de instrumentos financeiros (Nota 3.9 e 5)*
- *Provisões para contingências (Nota 3.7 e 17)*

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Numerários em caixa	18	72
Bancos conta movimento	43	1
Aplicação financeira	3	620
Numerários em poder de terceiros	436	-
	<u>500</u>	<u>693</u>

6. Contas a receber

O grupo de contas a receber da Companhia é composto basicamente pela operação de transporte de passageiros e eventuais alienações de ativos. O prazo médio de recebimento do contas a receber é de D+1 em dias úteis podendo chegar a D+3 nos finais de semana e feriados para a receita operacional. No caso de receitas não operacionais este prazo é de aproximadamente 30 dias. Na referida data base os saldos de contas a receber eram os seguintes:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Vale Transporte a receber	151	321
Outras contas a receber	-	17
	<u>151</u>	<u>338</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

O estoque é composto basicamente por itens utilizados na operação diária das atividades operacionais além de manutenções preventivas e corretivas da frota. Na referida data base os saldos de estoque eram os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Peças e acessórios	446	299
Combustível	212	350
Lubrificantes	52	45
Pneus e câmaras recapados	29	17
Outros materiais (i)	39	87
	778	798

(i) Composto basicamente por materiais de limpeza veicular, materiais de informática e uniformes.

8. Imobilizado

		31/12/2024		31/12/2023	
	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Veículos de passageiros	10%	32.549	(9.146)	31.270	(12.744)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	20%	1.095	(1.081)	1.095	(1.081)
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	1.114	(805)	1.114	(805)
Equipamentos e processamentos de dados	20%	758	(691)	711	(682)
Moveis e utensílios	10%	679	(657)	666	(655)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	687	(588)	610	(584)
Ferramentas duráveis	10%	199	(177)	177	(177)
Edificações		7	(2)	6	(2)
		37.088	(13.147)	35.649	(16.730)

O imobilizado é representado principalmente pela frota de ônibus destinada à prestação de serviço de transporte público. A depreciação é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--*continuação*

Movimentação geral	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo Final 31/12/2024
Veículos de passageiros	18.526	10.370	-	(5.493)	23.403
Benfeitorias em bens de terceiros	309	-	-	-	309
Máquinas, aparelhos e equipamentos	26	77	-	(4)	99
Moveis e utensílios	11	13	-	(2)	22
Ferramentas duráveis	-	22	-	-	22
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	14	-	-	-	14
Equipamentos e processamentos de dados	29	47	-	(9)	67
Edificações	4	1	-	-	5
	18.919	10.530	-	(5.508)	23.941

Movimentação de custo	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2024
Veículos de passageiros	31.270	10.370	(9.091)	32.549
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	1.095	-	-	1.095
Benfeitorias em bens de terceiros	1.114	-	-	1.114
Equipamentos e processamentos de dados	711	47	-	758
Moveis e utensílios	666	13	-	679
Máquinas, aparelhos e equipamentos	610	77	-	687
Ferramentas duráveis	177	22	-	199
Edificações	6	1	-	7
Total	35.649	10.530	(9.091)	37.088

Movimentação de depreciação	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2024
Veículos de passageiros	(12.744)	(5.493)	9.091	(9.146)
Edificações	(2)	-	-	(2)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(1.081)	-	-	(1.081)
Equipamentos e processamentos de dados	(682)	(9)	-	(691)
Benfeitorias em bens de terceiros	(805)	-	-	(805)
Moveis e utensílios	(655)	(2)	-	(657)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(584)	(4)	-	(588)
Ferramentas duráveis	(177)	-	-	(177)
Total	(16.730)	(5.508)	9.091	(13.147)

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--*continuação*

Movimentação geral	Saldo inicial 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo Final 31/12/2023
Veículos de passageiros	15.472	7.645	(2.517)	(2.074)	18.526
Benfeitorias em bens de terceiros	353	-	-	(44)	309
Máquinas, aparelhos e equipamentos	31	6	-	(11)	26
Moveis e utensílios	14	1	-	(4)	11
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	14	-	-	-	14
Equipamentos e processamentos de dados	19	11	-	(1)	29
Edificações	6	-	-	(2)	4
	15.909	7.663	(2.517)	(2.136)	18.919

Movimentação de custo	Saldo inicial 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2023
Veículos de passageiros	30.737	7.645	(7.112)	31.270
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	1.095	-	-	1.095
Benfeitorias em bens de terceiros	1.114	-	-	1.114
Equipamentos e processamentos de dados	700	11	-	711
Moveis e utensílios	665	1	-	666
Máquinas, aparelhos e equipamentos	604	6	-	610
Ferramentas duráveis	177	-	-	177
Edificações	6	-	-	6
Total	35.098	7.663	(7.112)	35.649

Movimentação de depreciação	Saldo inicial 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2023
Veículos de passageiros	(15.265)	(2.074)	4.595	(12.744)
Edificações	-	(2)	-	(2)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(1.081)	-	-	(1.081)
Equipamentos e processamentos de dados	(681)	(1)	-	(682)
Benfeitorias em bens de terceiros	(761)	(44)	-	(805)
Moveis e utensílios	(651)	(4)	-	(655)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(573)	(11)	-	(584)
Ferramentas duráveis	(177)	-	-	(177)
Total	(19.189)	(2.136)	4.595	(16.730)

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--continuação

A Companhia realizou, no encerramento do exercício, a avaliação da recuperabilidade (*impairment*) dos ativos imobilizados relacionados à sua frota de veículos utilizados no transporte coletivo. O teste foi conduzido em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A análise teve como base a geração de caixa dos veículos, mensurada principalmente pela receita obtida por quilômetro rodado. Foram também consideradas as projeções econômicas do setor, incluindo a expectativa de aumento gradual da tarifa de transporte e da demanda de passageiros nos próximos anos.

Com base nesses indicadores, concluiu-se que os fluxos de caixa futuros esperados superam os valores contábeis dos ativos avaliados. Dessa forma, não foi identificado qualquer valor a ser registrado como perda por *impairment*, uma vez que a frota continua a gerar retornos econômicos significativos para a Companhia.

9. Intangível

	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total
Concessões de linhas	800	(557)	243	800	(437)	363
Softwares	442	(327)	115	405	(319)	86
	1.242	(884)	358	1.205	(756)	449

Os saldos de concessões de linhas referem-se à aquisição do direito de operar determinadas linhas de ônibus, negociadas normalmente com empresas em dificuldades operacionais e os valores registrados referem-se aos custos de aquisição, assim como softwares e bilhetagem eletrônica que estão representados essencialmente por gastos com implantação e desenvolvimento de sistemas próprios utilizados na operação e atividades administrativas.

A amortização dos custos é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores e Contas a pagar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores (i)	1.465	1.316
Prestadores de serviço	175	256
REEF – Consórcio Internorte (iii)	4.460	6.668
Mensalidade Rio Ônibus	2.109	2.109
Consórcio Internorte (ii)	2.526	2.526
Aluguéis a pagar	2.205	1.107
Contas de consumo	1	33
	<u>12.941</u>	<u>14.015</u>

- (i) Fornecedores necessários para a manutenção das atividades da Companhia, tais como fornecedores de peças e materiais para estoque e diesel.
- (ii) Valor a pagar para o Consórcio Internorte da parte cabível a Lourdes referente a constrição de veículos.
- (iii) Com o encerramento das atividades das empresas pertencentes aos consórcios Internorte, Intersul, Transcarioca e Santa Cruz, foi realizado em setembro de 2022 a audiência referente as dívidas trabalhistas dessas empresas. Essa dívida trabalhista foi mensurada e acordada judicialmente, sendo chamada de REEF (Regime Especial de Execução Forçada). O montante dessa dívida trabalhista foi assumido por todas as empresas operantes pertencentes aos consórcios e rateado entre as empresas. A avaliação de quanto cada empresa assumirá dessa dívida será calculada conforme seu percentual de participação no consórcio utilizando como base o seu percentual de receita operada na data-base de 31/12/2023. Este saldo é atualizado anualmente com base no montante dos processos atuais. A amortização da dívida é realizada através dos 6% descontados do VT diário das empresas.

11. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	1.924	1.505
Dívida ativa – Receita Federal	709	5.707
Imposto de Renda retido na fonte	183	91
PIS e COFINS	7	9
INSS sobre serviços prestados	5	3
Outras	2	4
	<u>2.830</u>	<u>7.319</u>

12. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários a pagar	1.323	1.188
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	6.030	2.265
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	1.962	2.172
Contribuições sindicais e benefícios	9	6
	<u>9.324</u>	<u>5.631</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamentos de clientes

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamento VT	4.647	4.546
Adiantamento para venda de ativo	288	-
	<u>4.935</u>	<u>4.546</u>

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/12/2023</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2024</u>
Conta garantida (i)	-	181	(181)	-
Capital de giro (ii)	3.310	1.244	(987)	3.567
Finame (iii)	-	10.757	(7.527)	3.230
Outros empréstimos e financiamentos (iv)	91	300	(391)	-
(-) Juros a apropriar	(16)	(797)	-	(813)
	<u>3.385</u>	<u>11.685</u>	<u>(9.086)</u>	<u>5.984</u>
Circulante	2.557			4.463
Não circulante	828			1.521

(i) Conta garantida com Banco Itaú e Guanabara.

(ii) Empréstimo Capital de Giro com Banco Guanabara (Taxa a.m. 1.20%)

(iii) Empréstimo Finame com Banco Guanabara (Taxa a.m. 1,70%)

(iv) Empréstimo Capital de Giro com Ipiranga (Taxa a.m. 1%)

Os saldos de empréstimos e financiamentos são representados essencialmente por contas garantidas/crédito bancário, Finame e capital de giro contratados junto às instituições financeiras.

15. Provisões folha de pagamento

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão de Férias	2.180	1.631
Provisão de encargos sobre férias	374	532
Provisão de encargos sobre 13º	164	387
	<u>2.718</u>	<u>2.550</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

	31/12/2024			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	-	-	3.273	4.350
	-	-	3.273	4.350

	31/12/2023			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	-	65	316	2.800
	-	65	316	2.800

17. Provisões para contingências/Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa quanto na esfera judicial.

Com base no acompanhamento efetuado pelos assessores jurídicos, constata-se que as ações em que a Companhia é contraparte ao reclamante estão relacionadas principalmente na esfera cível e trabalhista. Ainda de acordo com a análise dos consultores, o montante de R\$ 4.681 mil e R\$ 1.777 mil no exercício corrente são considerados como perda provável e possível, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2023 foram registrados os montantes R\$ 3.814 mil e R\$ 1.074 mil como prognóstico de perda provável e possível na esfera cível e trabalhista, respectivamente.

Total de causas possíveis 2023	Aumento de causas possíveis	Total de causas possíveis 2024
1.074	703	1.777

Total de causas prováveis 2023	Aumento de causas prováveis	Total de causas prováveis 2024
3.814	993	4.807

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisões para contingências/Depósitos judiciais--*continuação*

Total de causas possíveis 2022	Diminuição de causas possíveis	Total de causas possíveis 2023
1.367	(293)	1.074

Total de causas prováveis 2022	Aumento de causas prováveis	Total de causas prováveis 2023
2.541	1.273	3.814

Em 2024 a empresa possuía 58 processos com prognóstico provável no montante de R\$ 4.807 mil (151 em 2023, no montante de R\$ 3.814 mil) possuindo assim uma diminuição no número de processos, porém um aumento nos valores envolvidos. E 100 processos com prognóstico possível no montante de R\$ 1.777 (92 em 2023, no montante de R\$ 1.074). A variação entre o montante de causas prováveis e possíveis de 2023 e 2024 é devido a atualização dos processos durante o exercício de 2024, bem como mudanças no prognóstico conforme julgamento realizado pelos assessores jurídicos.

Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais, conforme demonstrado a seguir. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos internos.

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos Judiciais		
Trabalhista	97	258
Cível	185	-
Bloqueios Judiciais	65	63
	347	321
Circulante	64	63
Não circulante	283	258

Em 11/01/2022, o STF decidiu como inconstitucional a utilização da Taxa Referencial (TR) como índice de atualização dos débitos trabalhistas, devendo ser aplicados, até que sobrevenha solução legislativa, os mesmos índices de correção monetária e de juros vigentes para as condenações cíveis em geral, quais sejam a incidência do IPCA-E na fase prejudicial e, a partir do ajuizamento da ação, a incidência da taxa Selic (art. 406 do Código Civil). A Companhia verificou junto com os assessores jurídicos externos a devida atualização e não houve impacto significativo para o exercício de 2024.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 22.634 representado em 22.634 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 cada, distribuído entre os sócios acionistas da seguinte forma:

<u>Composição do capital social</u>	<u>31/12/2024</u>		
	<u>Quotas</u>	<u>Total</u>	<u>Participação</u>
Ovar Empreendimentos e Participações Ltda	11.725	11.725	51,80%
Simone Fernandes Valente	10.179	10.179	44,97%
Antonio de Lima Henriques	728	728	3,22%
Humberto Fernandes Valente	2	2	0,01%
Total	22.634	22.634	100,00%

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado básico e diluído por ação - ON	(0,61)	(0,97)
	(0,61)	(0,97)

<u>Exercício findo em</u>	<u>Prejuízo do exercício findo em 31/12/2024</u>	<u>Média ponderada de ações ordinárias</u>	<u>Prejuízo por ação</u>
31/12/2024	(7.747)	12.660	(0,61)
<u>Exercício findo em</u>	<u>Prejuízo do exercício findo em 31/12/2023</u>	<u>Média ponderada de ações ordinárias</u>	<u>Prejuízo por ação</u>
31/12/2023	(12.271)	12.660	(0,97)

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita Bruta de Serviços Prestados	69.388	60.132
Receita transportes de passageiros	44.114	43.936
Receita com complemento de tarifa – Consórcio Internorte (i)	25.094	15.584
Receita com publicidade e anúncios	180	612
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços	(911)	(1.237)
ISS	(31)	(37)
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB	(880)	(1.200)
Receita operacional líquida	<u>68.477</u>	<u>58.895</u>

- (i) Em 19 de maio de 2023 foi realizado um acordo entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Consórcio Internorte sendo aprovado o subsídio referente a diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa da remuneração da prestação do serviço de transportes de passageiros por ônibus, com base nos artigos 12-A e 12-B da Lei Complementar Municipal nº 37 de 1998.

A receita com transporte de passageiros é constituída basicamente de receita em espécie e receita de vale-transporte, bilhete único e bilhete único carioca.

É importante ressaltar que a Companhia exerce atividade sujeita à contribuição substitutiva prevista no artigo 8º da Lei 12.546/2011. Empresas as quais exercem outras atividades não submetidas ao regime de substituição devem recolher a contribuição previdenciária incidente sobre a folha de pagamento prevista no artigo 22, incisos I e III, da Lei 8.212/1991.

Segundo a Lei 12.860/2013, ficaram reduzidas a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS incidentes sobre a receita decorrente da prestação de serviços regulares de transporte coletivo municipal rodoviário.

20. Custo com tráfego e operação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Custo com pessoal	(25.678)	(21.315)
Custo com veículos	(24.941)	(21.503)
Custo com depreciação e amortização	(5.626)	(1.427)
Locação de bens imóveis	(1.555)	(1.600)
Licenciamento, vistoria, IPVA e seguros	(676)	(658)
Custos com segurança e vigilância	(426)	(393)
Taxas – Federação e Outros	(2.736)	(3.173)
Outros custos operacionais (i)	(1.065)	(823)
	<u>(62.703)</u>	<u>(50.892)</u>

- (i) Montante referente a IPTU e outras prestações de serviços referente ao custo operacional.

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas com pessoal	(3.678)	(3.263)
Despesas com serviços prestados	(2.752)	(2.331)
Despesas gerais e administrativas	(981)	(1.192)
Despesas com conservação de bens e instalações	(168)	(382)
Despesas com entidades e órgãos da classe	(84)	(158)
	<u>(7.663)</u>	<u>(7.326)</u>

A rubrica de despesas administrativas é constituída por despesas com pessoal, as quais não estão diretamente atreladas a operação da Companhia, despesas com veículos administrativos para prestação de serviço de apoio e despesas gerais.

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Outras Receitas operacionais	3.961	2.680
Receita com alienação de bens	3.961	2.680
Outras Despesas operacionais	(5.510)	(14.961)
Custo com alienação de bens	-	(3.341)
Despesas com contingências	(993)	(4.576)
Despesas legais e judiciais	(4.377)	(6.907)
Outras despesas	(140)	(137)
	<u>(1.549)</u>	<u>(12.281)</u>

23. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	39	630
Receita com aplicações financeiras	2	-
Outras receitas financeiras	1	63
	<u>42</u>	<u>693</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.271)	(1.359)
IOF	-	(1)
Despesas bancárias	(80)	-
	<u>(4.351)</u>	<u>(1.360)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.309)</u>	<u>(667)</u>

Viação Nossa Senhora de Lourdes S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos subsequentes

A companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstração Financeira e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados referente as normas contábeis pertinentes ao assunto.